

SOBRE A TRADUÇÃO DA PARTÍCULA ASPETUAL CHINESA *GUO* PARA O PORTUGUÊS COM BASE NUM CORPUS PARALELO CHINÊS-PORTUGUÊS

ABOUT THE TRANSLATION OF CHINESE ASPECTUAL PARTICLE *GUO* INTO PORTUGUESE BASED ON A CHINESE-PORTUGUESE PARALLEL CORPUS

Zhihua Hu*
zhihua.hu@ua.pt

Maria Teresa Roberto**
mariateresaroberto@ua.pt

Wang Suoying***
wangsuoying@ua.pt

O trabalho que apresentamos tem por objetivo analisar as alternativas de conversão da partícula aspetual chinesa *guo* para o português. Em chinês, a partícula aspetual *guo* fica depois dos verbos, expressando o acontecimento das ações no passado e indicando o aspeto experiencial. Como em português não existe tal classe de palavra, a função desempenhada por esta partícula aspetual chinesa, aquando da tradução, é transmitida em português por via de diferentes recursos sintáticos e lexicais. Para verificar as suas alternativas de conversão para o português, recorreremos a um corpus paralelo constituído por textos chineses e portugueses, sendo o chinês língua-fonte e o português língua-alvo. Mediante a análise dos exemplos encontrados no corpus em relação ao uso da partícula aspetual *guo*, procuramos discutir as possíveis orientações de conversão desta partícula aspetual para o português e, com isso, esperamos poder ajudar os tradutores a compreenderem e a dominarem essas possíveis conversões.

Palavras-chave: Partícula Aspetual Chinesa. *Guo*. Tradução. Corpus Paralelo. Português.

The research work, which we present here, seeks to analyse the conversion options of the Chinese aspectual particle *guo* into Portuguese. In Chinese, the aspectual particle *guo* appears after verbs, expressing the actions in the past and indicating the experiential aspect. As in Portuguese there is no such word category, the functions performed by this Chinese aspectual particle, during the translation, are transmitted in Portuguese through different syntactic and lexical resources. To verify the conversion options of this aspectual particle into Portuguese, we used a parallel corpus consisting of Chinese and Portuguese texts, with Chinese being the source language and

* Centro de Línguas, Literaturas e Culturas (CLLC) da Universidade de Aveiro, Portugal.
ORCID: 0000-0002-2235-8877.

** Centro de Línguas, Literaturas e Culturas (CLLC) da Universidade de Aveiro, Portugal.
ORCID: 0000-0001-8973-7129.

*** Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL). ORCID: 0000-0002-5640-8932.

Portuguese the target language. By analysing the results found in the corpus in relation to the use of the aspectual particle *guo*, we sought to discuss the possible conversion orientations of this aspectual particle into Portuguese and, in this way, we hope to help translators to understand and to master these possible conversions.

Keywords: Chinese Aspectual Particle. Guo. Translation. Parallel Corpus. Portuguese.

•

1. Introdução

Através do presente trabalho, pretendemos analisar as formulações concretas na tradução da partícula aspetual chinesa **guo** (uma das partículas auxiliares chinesas) para o português, com base num corpus constituído por artigos bilingues retirados da revista *Plataforma Macau*, tendo por objetivo descrever as possíveis alternativas de conversão desta partícula aspetual para o português.

Como é sabido, a língua chinesa e a língua portuguesa são sintática e lexicalmente muito diferentes. Na tradução de uma língua para a outra, a classe de palavra que só existe numa fomentará, muitas vezes, mudanças inevitáveis, como, por exemplo, o que acontece com a partícula aspetual **guo**. Em chinês, a partícula aspetual **guo** fica depois dos verbos, expressando o acontecimento das ações no passado, totalmente desligadas do momento atual, e mostrando o aspeto experiencial (quanto a isso, veja nos exemplos oferecidos por nós). Trata-se de uma palavra totalmente funcional, refletindo apenas traços gramaticais, sem poder ser usada independentemente.

Como em português, não existe esta classe de palavra (partículas aspetuais), a função desempenhada por esta partícula aspetual chinesa é expressa por meio de diferentes recursos sintáticos e lexicais na tradução. É do nosso interesse no presente trabalho encontrar estas diferentes alternativas sintáticas e lexicais em português na correspondência desta partícula aspetual chinesa. Concretamente, com base num corpus paralelo (chinês-português) criado por nós, iremos analisar e descrever as alternativas possíveis da conversão desta partícula aspetual para o português. Sendo um trabalho de carácter descritivo, não é nosso objetivo oferecer ‘regras’ tradutórias estanques, mas sim esperar que este estudo possa mostrar mais possibilidades na conversão desta partícula chinesa para o português.

2. Sobre as partículas aspetuais e a partícula aspetual *guo*

Li (2002, p. 234) indica que as *partículas aspetuais* (ou dinâmicas) ficam, geralmente, depois dos verbos, expressando o estado das ações, tais como a partícula **zhe** (着) (estado das ações), **le** (了) (realização das ações) e **guo** (过) (experiências das ações). Pelas palavras de Li (2002), constatamos que a sua ênfase fica na localização e a função das partículas aspetuais. Concretamente, segundo este autor, estas três partículas ficam todas depois dos verbos, destacando os diferentes aspetos verbais.

Para Zhao (1999, p. 158), as partículas aspetuais ficam depois dos verbos e adjetivos, expressando o aspeto das palavras. As partículas aspetuais mais frequentes são **zhe** (着), **le1** (了)¹ e **guo** (过), normalmente chamadas também de partículas temporais ou partículas dinâmicas. Zhao (1999) prefere o nome de *partículas aspetuais*, já que, segundo ele, este tipo de partículas fica mesmo na categoria aspetual do predicado. Conforme Zhao (1999), a partícula **zhe** indica o aspeto progressivo ou durativo; a partícula **le1** aponta o aspeto perfectivo; a partícula **guo** mostra o aspeto experiencial. Assemelhando-se às considerações de Li (2002), Zhao (1999) também aborda a localização e a função destas partículas.

Segundo Huang e Li (2012, pp. 25–26), as partículas dinâmicas **zhe** (着), **le** (了) e **guo** (过) servem para expressar a situação e o estado das ações. Concretamente, **zhe** fica depois dos verbos, expressando a continuidade das ações; **le** fica depois dos verbos, expressando a realização das ações; **guo** fica depois dos verbos, expressando o acontecimento das ações no passado, totalmente desligadas do momento atual. Huang e Li (2012) destacam, nas suas observações, também a função e a localização destas partículas.

Baseando-nos nas considerações dos estudiosos acima, verificamos que todos estes autores destacam a localização e a função das partículas aspetuais, concretamente, as *partículas aspetuais* (**zhe**, **le**, **guo**) ficam depois dos verbos ou adjetivos, expressando, respetivamente, o aspeto progressivo (durativo), o perfectivo e o experiencial. Aliás, Zhao (1999) também aponta a função sintática destas partículas, que é formar predicado com os verbos ou adjetivos antepostos. Apresentamos os seguintes exemplos elaborados por nós.

(1)

他	睡	着	呢。
tā	shuì	zhe	ne.
Ele	dormir	zhe	palavra de tom
'Ele está a dormir.'			

(2)

我	吃	了。
wǒ	chī	le.
Eu	comer	le1
'Eu comi.'		

(3)

她	爱	过。
Tā	ài	guò.
Ela	amar	guo

¹ Na classificação de Zhao (1999) sobre as partículas expletivas, também existe a partícula **le**, por isso, adicionamos o número para fazer a diferença.

‘Ela amava, (mas agora já não).’

No presente trabalho, devido ao limite do tempo e espaço, tal como exposto anteriormente, iremos apenas analisar e descrever as alternativas possíveis da conversão da partícula aspetual **guo** para o português, com base num corpus paralelo (chinês-português) criado por nós.

Quanto à tradução da partícula aspetual chinesa **guo** para o português, já vários estudiosos chineses teceram as suas considerações. Para Li (2002, pp. 234–235), apesar de não existirem, em português, partículas auxiliares (a partícula aspetual **guo** é uma das partículas auxiliares) idênticas às existentes em chinês, isso não significa que os valores transportados por estas não possam ser expressas em português, só que é preciso recorrer a outros meios sintáticos e lexicais: ao expressar o estado das ações em chinês, costuma-se usar as partículas aspetuais, ao passo que, em português, esse valor é, geralmente, transmitido mediante as diversas conjugações verbais, conforme as diferentes situações; concretamente, a partícula aspetual **guo** pode ser expressa através do pretérito perfeito simples, o pretérito perfeito composto, o pretérito imperfeito ou o pretérito mais que perfeito em português.

No seu Livro 3 da série *Lições de Chinês em Língua Portuguesa*, aliás *Lições de Chinês para Portugueses*, Wang e Lu (2010, p. 11) também abordam a tradução da partícula aspetual **guo** para o português, sempre com fins didáticos, para ajudar os formandos portugueses a interpretar melhor as estruturas chinesas. A abordagem destes autores é realizada com base nas estruturas concretas das partículas aspetuais, através da comparação entre as duas línguas, para chegar a uma equivalência semântica e sintática. Resumindo o que eles dizem, oferecemos um exemplo nosso:

- **Para a partícula aspectual *guo*:**

A partícula expressa uma experiência do passado, sem ligação com o momento atual, normalmente reforçado com o advérbio *já* na tradução para português (Wang & Lu 2010, p. 11):

(4)

我 吃 过 北京 鸭。

wǒ chī guò běijīng yā.

eu comer **guo** Beijing pato

‘Já comi pato à Pequim (Beijing).’

(5)

你 去 过 中国 大使馆 吗？

nǐ qù guò zhōngguó dàshǐguǎn ma?

tu ir **guo** China Embaixada palavra de tom

‘Já foste à Embaixada Chinesa?’

‘Estiveste na Embaixada Chinesa?’

3. Sobre o corpus paralelo chinês-português

O nosso corpus é constituído pelos artigos bilingues (sendo a língua de partida o chinês e a língua de chegada o português) de 35 edições da revista *Plataforma Macau*, cujas datas se estendem a partir do dia 23 de maio de 2014 até ao dia 11 de agosto de 2017. O corpus possui, no total, 106.051 caracteres chineses e 71.939 palavras portuguesas. De acordo com a nossa pesquisa, existem, no total, 68 ocorrências da partícula aspetual **guo** no nosso corpus paralelo. Vejamos as Figuras 1 – 3.

- Para a partícula *guo*:



Figura 1. Resultado da pesquisa da partícula *guo* com a ferramenta CUC ParaConc²

Os resultados exibem 68 ocorrências da partícula **guo**, que irão ser todas escolhidas para o objeto da nossa análise.

Conforme referido acima, a partícula **guo** acontece, em geral, depois dos verbos ou adjetivos, como marcador aspetual, indicando o aspeto experiencial (experiências das ações). Com a ajuda do uso da ferramenta BFSU PowerConc³ neste caso, somos capazes

² Informações retiradas de *About* da mesma ferramenta: “CUC ParaConc is a free software designed for bilingual and multilingual corpus retrieval. And CUC ParaConc is developed by Dr. Cheng Nanchang, under the guidance and supervision of Prof. Hou Min of Communication University of China.” [CUC ParaConc é um *software* gratuito, desenhado para a recuperação de corpora bilingues e multilíngues. O CUC ParaConc é desenvolvido pelo Dr. Cheng Nanchang, sob a orientação e supervisão da Profa. Hou Min da Universidade de Comunicação da China]. Quanto a uma introdução mais detalhada sobre esta ferramenta, veja <http://ling.cuc.edu.cn/views/newsDetail1033.html>, consultado no dia 6 de março de 2019.

³ Informações retiradas de *About* da mesma ferramenta: “BFSU PowerConc 1.0 is a general-purpose corpus analysis tool, which was programmed by Mr. Yunlong JIA, and designed by Dr. Jiajin XU, Prof. Maocheng LIANG, and Mr. Yunlong JIA.” [BFSU PowerConc 1.0 é uma ferramenta de análise de corpus de uso geral, que é programada pelo Sr. Yunlong JIA e desenhada pelo Dr. Jiajin XU, Prof. Maocheng LIANG e Sr. Yunlong JIA] Quanto a uma introdução mais detalhada sobre esta ferramenta, veja <http://www.bfsu-corpus.org/static/PowerConc.html>, consultado no dia 20 de julho de 2017.

de verificar as possíveis classes de palavras (verbo ou adjetivo) antes da partícula **guo**. Por meio da nossa pesquisa, descobrimos que, na prática tradutória, a classe de palavra que costuma aparecer antes da partícula **guo** é o verbo. Vejamos os seguintes resultados da nossa pesquisa quanto às classes de palavras à esquerda da partícula **guo**:

- Classes de palavras à esquerda da partícula *guo*:

The screenshot shows the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 interface. The search term is 'v_guo' and it has found 4 hits. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	v	60	15510	136,7500
2	n	3	18880	23,6250
3	d	2	4372	1,6250
4	a	3	2575	0,1250

Additional interface details: Tokens: 70637, Node-Freq.: 68, Search Term: v_guo, 4 hit(s). Filter Mode: by Value, Data: Log-likelihood, Min.: 0,0000.

Figura 2. Ocorrência das entidades lexicais à esquerda da partícula *guo* por BFSU PowerConc

The screenshot shows the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 interface. The search term is 'v_guo n' and it has found 59 hits. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Freq.
	Size	4153
	Tokens	2250
	Types	309
1	n n	122
2	d v	108
3	n v	98
4	u n	93
5	v n	93
6	n w	86
7	v v	69
8	n u	64
9	v guo	59
10	n d	44
11	w n	44
12	m q	40
13	v u	40
14	w v	37
15	v w	36
16	w c	33
17	a n	31
18	d d	28
19	v m	26
20	p n	24
21	n f	23
22	q n	23
23	c n	22
24	guo n	22

Additional interface details: Filter Mode: by Value, Data: Freq., Min.: 0. Buttons: Keyness, Save Distribution, Save.

Figura 3. 59 ocorrências (num total de 68) de *v guo* por BFSU PowerConc

Pela Figura 3, à esquerda da **guo**, a presença do verbo é dominante (59/68).⁴ Dada a sua frequência, assim como a sua importância, a colocação *verbo + guo* (ou a estrutura **guo**) constitui, neste trabalho, o alvo da nossa análise.

Na estrutura **guo** ou *verbo + guo*, a partícula **guo** serve para indicar o aspeto experiencial dos verbos antepostos. Conforme a nossa análise tradutória da estrutura **guo**, existem várias alternativas para a sua tradução, relacionadas com tempos perfeitos e tempos imperfeitos. Normalmente, a classe de palavra e a função sintática dos elementos integrantes da estrutura **guo** não sofrem grandes mudanças.

4. Análise tradutológica da estrutura da partícula *guo*

Nesta parte, iremos exemplificar a nossa análise. Para uma melhor compreensão dos exemplos, assinalamos a estrutura *verbo + guo*, sublinhando-a.

a) A estrutura *guo* é traduzida para o pretérito perfeito em português

A estrutura **guo** serve para indicar algo que aconteceu uma vez no passado, pelo que, à primeira vista, o tradutor tem a tendência de traduzi-la para o aspeto perfectivo em português.

i. Para o pretérito perfeito simples do indicativo

Entre os tempos do passado, o pretérito perfeito simples do indicativo é o mais usado para traduzir o *verbo + guo*.

1. 1995 年/t 及/c 1996 年/t 他们/r 已经/d 经历/v 过/u 同样/b 的/u 痛/n
 1995 nián/t jí/c 1996 nián/t tāmen/r yǐjīng/d jīnglì/v guò/u tóngyàng/b de/u tòng/n
 ano 1995 e ano 1996 eles já sofrer guo mesmo de⁵ dor
 Em 1995 e 1996, eles já sofreram as mesmas dores. (tradução literal)
 Já em 1995 e 1996 foram sofridas desilusões semelhantes (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo em português, indicando o aspeto experiencial do verbo antecedido. Além disso, na tradução é notada uma mudança no âmbito de funções sintáticas, da voz ativa (*sofrer*) para a voz passiva (*foram sofridas*), no uso do método de modulação – que, segundo Vinay & Darbelnet (1995, p. 31), é definido como “a variation of the form of the message, obtained by a change in the point of view”⁶ –, enfatizando o sujeito *desilusões semelhantes*.

⁴ Na Figura 2, notamos que o verbo costuma aparecer à esquerda da partícula **guo** e a percentagem da estrutura *v + guo* é 60/68; no entanto, na Figura 3, a percentagem da estrutura *v + guo* muda para 59/68, isso deve-se a uma etiquetagem errada que modificámos manualmente depois.

⁵ *DeI*: partícula estrutural chinesa (a parte anteposta desta partícula funciona como atributo para modificar a parte posposta desta partícula).

⁶ Por exemplo, podemos traduzir a frase inglesa “He is always calm” para “Ele nunca perde a cabeça”.

2. 近/a 今/t 四五十/m 年/q 两/m 地/u 均/d 出现/v 过/u 体育/n
 名将/n
 jìn/a jīn/t sìwǔshí/m nián/q liǎng/m de/u jūn/d chūxiàn/v guò/u tǐyù/n
 míngjiāng/n

Próximo hoje quarenta e cinquenta anos ambas zonas surgir guo desporto atletas de renome

Nos últimos quarenta e cinquenta anos, em ambas as zonas surgiram desportistas famosos. (tradução literal)

Nas últimas quatro ou cinco décadas, surgiram em ambas as zonas, vários atletas de renome. (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo em português, indicando o aspeto experiencial do verbo antecedido.

3. 在/p 过去/t 的/u 上/f 世纪/n 五十/m 年代/n 中后期/f, /w 两
 地/n 的/u 孩子/n 曾经/d 发生/v 过/u 一/m 次/q 群/n 战/n
 zài/p guòqù/t de/u shàng/f shìjì/n wǔshí/m niándài/n zhōng hòuqí/f, /w liǎng
 de/n de/u háizi/n céngjīng/d fāshēng/v guò/u yī/m cì/q qún/n zhàn/n

Em passado de⁷ passado século cinquenta década meados e finais duas zonas de⁸ crianças já alguma vez ocorrer guo um grupo conflito

Em meados e finais da década dos anos cinquenta do século passado, entre as crianças de ambas as zonas, ocorreu um conflito em grupo. (tradução literal)

Na segunda metade da década de cinquenta ocorreu um conflito entre as crianças das duas zonas. (tradução no corpus)

Neste exemplo, a tradução da estrutura *verbo* + **guo** segue a mesma metodologia do exemplo anterior.

4. 就/d 如/v 与/p 他/r 见/v 过/u 面/n 的/u 马云/n 所/u 说/v
 jiù/d rú/v yǔ/p tā/r jiàn/v guò/u miàn/n de/u mǎyún/n suǒ/u shuō/v

Tal como com ele encontrar-se guo de⁹ Jack Ma suo¹⁰ disse

Tal como disse Jack Ma, que se tinha encontrado com ele. (tradução literal)

Tal como disse Jack Ma, que se encontrou anteriormente com Trump. (tradução no corpus)

Por opção do tradutor, em vez de usar o pretérito mais-que-perfeito adotado na tradução literal, é usado o pretérito perfeito simples do indicativo.

ii. Para o pretérito perfeito composto do indicativo

O pretérito perfeito composto do indicativo em português refere-se às ações ou situações ocorridas no passado, mas que continuam até ao presente. Mas o *verbo* + **guo** em chinês

⁷ De1: partícula estrutural chinesa

⁸ De1: partícula estrutural chinesa

⁹ De1: partícula estrutural chinesa

¹⁰ Suo: partícula estrutural chinesa

exprime o aspeto experiencial (ações ou situações já terminadas). Quando o *verbo* + **guo** é traduzido para o pretérito perfeito composto do indicativo, algo estranho deve estar a acontecer. Vamos ver o seguinte exemplo:

1. 而/c 这个/r 计划/n 中国/n 方面/n 亦/d 早/a 就/d 公开/a 讨论/v 过/u 的/y 。 /w

ér/c zhègè/r jìhuà/n zhōngguó/n fāngmiàn/n yì/d zǎo/a jiù/d gōngkāi/a tǎolùn/v guò/u de/y

E este projeto China parte também cedo já público discutir guo palavra de tom

o projeto foi discutido publicamente, muito tempo atrás, pela parte chinesa. (tradução literal)

este projeto já tem vindo a ser discutido publicamente há muito tempo pela China. (tradução no corpus)

Por opção do tradutor, a parte sublinhada é traduzida para o pretérito perfeito composto do indicativo, mas em termos semânticos, a ideia foi transmitida erradamente.

Conforme a frase chinesa, “o projeto foi discutido publicamente, muito tempo atrás, pela parte chinesa”, ou seja, houve uma vez no passado uma discussão pública sobre o projeto. Mas na sua tradução para português, o projeto tem sido discutido desde muito cedo até agora pela parte chinesa. Talvez o tradutor tenha subentendido que um assunto discutido publicamente devia continuar a ser falado, o que não corresponde à ideia que a frase chinesa transmite.

Quanto às funções sintáticas, a voz ativa de *discutir* em chinês é mudada para a voz passiva *tem vindo a ser discutido* em português, pelo método de modulação.

iii. Para o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

Teoricamente, o *verbo* + **guo**, por exprimir atos no passado, também é considerado muitas vezes equivalente ao pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo em português, pois este fala de uma ação passada em relação à outra também no passado.

1. 这/r 句/q 话/n 在/p 历届/b 的/u 政府/n 工作/v 报告/n 中/f 从来/d 没有/d 出现/v 过/u

zhè/r jù/q huà/n zài/p lìjiè/b de/u zhèngfǔ/n gōngzuò/v bàogào/n zhōng/f cónglái/d méiyǒu/d chūxiàn/v guò/u

Esta frase em anterior de¹¹ governo trabalho relatório nunca surgir guo

Esta frase jamais tinha surgido em relatórios de trabalhos dos governos anteriores. (tradução literal)

Estas palavras jamais tinham surgido em relatórios de trabalho anteriores. (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o tempo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo em português, em contraste com o facto de estas palavras terem aparecido no relatório mais recente, o que é obviamente subentendido.

¹¹ *DeI*: partícula estrutural chinesa

iv. *Para o pretérito perfeito composto do conjuntivo*

Neste grupo de exemplos, podemos constatar que o uso do tempo conjuntivo está relacionado com a gramática portuguesa. Sempre que a estrutura do *verbo* + **guo** é antecedida de conjunções concessivas, com ou sem intervalos, a sua tradução para o português exige o uso do conjuntivo e muitas vezes, o uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo, o que é provado pelos exemplos seguintes:

1. 几十/m 年/q 来/f 虽然/c 有些/r 学校/n 也/d 曾/d 开设/v 过/u 一些/m 葡语/n 课程/n
jǐ shí/m nián/q lái/f suīrán/c yǒuxiē/r xuéxiào/n yě/d céng/d kāishè/v guò/u yīxiē/m púyǔ/n kèchéng/n

Desde há décadas embora algumas escolas também já abrir guo alguns portugueses cursos

Nas últimas décadas, embora algumas escolas tenham aberto uns cursos de português (tradução literal)

Nas últimas décadas, embora algumas escolas tenham aberto cursos de português. (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito composto do conjuntivo em português, por causa de *embora*.

2. 澳门/n 的/u 体育运动/n 虽然/c 在/p 五六十/m 年代/n 曾经/d 出现/v 过/u 不少/m 优秀/a 运动员/n
àomén/n de/u tǐyù yùndòng/n suīrán/c zài/p wǔliùshí/m niándài/n céngjīng/d chūxiàn/v guò/u bù shǎo/m yōuxiù/a yùndòngyuán/n

Macau de¹² desporto embora em cinquenta e sessenta década já surgir guo não poucos excelentes desportistas

Na área do desporto em Macau, embora nas décadas de 50 e 60 tenham surgido não poucos desportistas excelentes, [...] (tradução literal)

Embora Macau tenha tido bastantes atletas excelentes na década de 50 e 60, (tradução no corpus)

O uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo é justificado por *embora*. Além disso, neste exemplo, o sujeito da estrutura chinesa, *não poucos desportistas excelentes* passam a ser *Macau*.

3. 在/p 过去/t, /w 虽然/c 有/v 很多/m 中国/n 精英/n 运动员/n 来/v 过/u 澳门/n

zài/p guòqù/t, /w suīrán/c yǒu/v hěnduō/m zhōngguó/n jīngyīng/n yùndòngyuán/n lái/v guò/u àomén/n

Em passado embora haver muitos China elite desportistas vir guo Macau

¹² *DeI*: partícula estrutural chinesa

No passado, embora muitos desportistas elites chinesas tenham vindo a Macau, (tradução literal)

No passado, embora muitos atletas chineses tenham passado por Macau, (tradução no corpus)

De novo, *embora* justifica o uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo.

v. *Para o infinitivo composto*

Por opção do tradutor, o *verbo* + **guo** pode passar para o infinitivo composto em português, para exprimir ações concluídas.

1. 只/d 是/v 因为/p 很多/m 学校/n 的/u 体育/n 教师/n 多/a ... 曾经/d
受/v 过/u 军训/v ...

zhǐ/d shì/v yīnwèi/p hěnduō/m xuéxiào/n de/u tǐyù/n jiàoshī/n duō/a... céngjīng/d
shòu/v guò/u jūnxùn/v...

Apenas porque muitas escolas de¹³ educação física professor maior parte já receber guo treino militar...

Devido ao facto de que a maioria dos professores de educação física nas escolas eram os professores que tinham recebido o treino militar, (tradução literal)

devido ao facto de a maior parte dos professores de educação física terem recebido treino militar (tradução no corpus)

O exemplo mostra claramente que é usada a forma reduzida da oração subordinada substantiva *o facto de ...*, em vez da forma desenvolvida *o facto de que ...*, o que origina o uso do infinitivo composto.

vi. *Para o gerúndio composto em português*

Tal como foi explicado anteriormente sobre a tradução de *verbo* + **le**, quando num período chinês aparecem dois ou mais verbos, o último verbo costuma ser alterado para o gerúndio em português, para indicar o resultado do(s) outro(s) verbo(s), ou ser o seu elemento coordenado; usa-se nos exemplos seguintes o gerúndio composto para realçar uma ação concluída.

1. 双方/n 对峙/v 已经/d 超过/v 一个/m 月/n , /w 期间/f 双方/n 也/d
曾/d 发生/v 过/u 几/m 次/q 肢体/n 接触/v , /w
shuāngfāng/n duìzhì/v yǐjīng/d chāoguò/v yīgè/m yuè/n, /w qíjiān/f shuāngfāng/n yě/d
céng/d fāshēng/v guò/u jǐ/m cì/q zhītǐ/n jiēchù/v, /w

Dois partes confrontar-se já exceder um mês, entretanto duas partes também já ocorrer guo vários corpo contactar

O confronto entre as duas partes já excedeu o mês, durante o qual, entre os dois também já ocorreram vários contactos físicos. (tradução literal)

O conflito entre os dois já dura há mais de um mês, tendo já ocorrido várias instâncias de contacto entre as duas partes. (tradução no corpus)

¹³ *DeI*: partícula estrutural chinesa

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o gerúndio composto em português. A tradução *tendo já ocorrido...* na versão portuguesa representa uma substituição de *ocorreram já...* na tradução literal, enfatizando que se trata de ações já concluídas.

2. 但/c 刚/d 上/v 台/b 的/u 特朗普/n 却/d 打破/v 这/r 一/m 惯例/n , /w
 拜年/v 取消/v 了/y , /w 至今/d 为止/u 他/r 对/p 这个/r
 农历/n 新年/t 尚/d 没有/d 作出/v 过/u 任何/r 表示/v , /w
 dàn/c gāng/d shàng/v tái/b de/u tè lǎng pǔ/n què/d dǎpò/v zhè/r yī/m guànlì/n , /w
 bàinián/v qǔxiāo/v le/y , /w zhìjīn/d wéizhǐ/u tā/r duì/p zhège/r
 nónglì/n xīnnián/t shàng/d méiyǒu/d zuòchū/v guò/u rènhé/r biǎoshì/v , /w

Mas recente recém-eleito de¹⁴ Trump quebrar esta tradição, mensagem de ano novo cancelar le¹⁵, até agora ele para este calendário lunar novo ano ainda não fazer guo qualquer declaração

Mas o recém-eleito Trump quebrou esta prática, cancelou as mensagens de Ano Novo e até agora não fez qualquer declaração sobre este Ano Novo Lunar. (tradução literal)

O recém-eleito presidente Trump, porém, quebrou esta tradição, cancelando as mensagens de ano novo e não tendo até agora feito qualquer declaração sobre o assunto. (tradução no corpus)

Neste exemplo podemos verificar três verbos coordenados, *quebrar*, *cancelar* + *le* e (*não*) *fazer* + *guo*. Por escolha do tradutor, aparecem *quebrou*, *cancelando* e *não tendo ...feito*, sendo a última estrutura apresentada com gerúndio composto, para realçar o aspeto perfectivo do verbo.

b) A estrutura *guo* é traduzida para o tempo imperfeito em português:

A estrutura *verbo* + *guo* é traduzida para um tempo imperfeito em português, devido à escolha do tradutor que olha para a frase original em chinês numa outra perspetiva.

i. Pelo presente do indicativo em português

Quando um tradutor escolhe o presente do indicativo para traduzir *verbo* + *guo*, normalmente usa um outro verbo na tradução, que exprime um aspeto diferente. Em princípio, essa alteração verbal não origina grandes alterações em termos de categorias lexicais ou funções sintáticas.

1. 他们/r 虽然/c 有/v 推广/v 葡语/n 普及/v 葡文/n 的/u 热情/a 但/c
 终究/.....未/d 受/v 过/u 教授/n 非/b 葡语/n 为/p 母语/n 学生/n 训练/v
 tāmen/r suīrán/c yǒu/v tuīguǎng/v pú yǔ/n pǔjí/v púwén/n de/u rèqíng/a dàn/c
 zhōngjiù/... wèi/d shòu/v guò/u jiàoshòu/n fēi/b pú yǔ/n wèi/p mǔyǔ/n xuéshēng/n xùnliàn/v

Eles embora ter promover português propagar português de¹⁶ entusiasmo mas ao fim de contas não receber guo ensinar não português como língua materna alunos formar

¹⁴ *DeI*: Partícula estrutural chinesa

¹⁵ *Le*: partícula aspetual chinesa (indica o aspeto perfectivo)

¹⁶ *DeI*: partícula estrutural chinesa

Embora possuam entusiasmo pela divulgação e propagação do português, eles não receberam, ao fim de contas, a formação para ensinar português aos alunos, cuja língua materna não é o português. (tradução literal)

Embora possuam entusiasmo pela divulgação e propagação do português, eles não têm experiência a ensinar alunos que não têm o português como língua materna (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para o tempo presente do indicativo em português, pois o tradutor escolhe o verbo português *te*” mais o substantivo *experiência*, que exprimem o aspeto resultativo neste caso, de uma situação estativa, para substituir estrutura *receber* + *guo*, que exprime em chinês uma experiência do passado. É compreensível a escolha do tradutor, pois *não têm experiência...* em português é o resultado do verbo *não receber guo*....

2. 由于/p 工作/n 关系/n 接触/v 过/u 很多/m 手机/n 使用者/n 的/u
Nick/x 也/d 向/p 记者/n 讲/v 到/v
yóuyú/p gōngzuò/v guānxi/n jiēchù/v guò/u hěnduō/m shǒujī/n shǐyòngzhě/n de/u
Nick/x yě/d xiàng/p jìzhě/n jiǎng/v dào/v

Devido a trabalho relação contactar guo muitos telemóvel utilizador de¹⁷ Nick também para jornalista dizer

Disse para os jornalistas também Nick, que tinha contactado com muitos utilizadores de telemóvel devido ao trabalho. (tradução literal)

conclui Nick que tem experiência profissional na área da utilização móvel. (tradução no corpus)

Neste caso, além de substituir a estrutura *contactar* + *guo*, que se refere a um ato concluído no passado, por *ter experiência*, que exprime o aspeto resultativo, ou uma situação estativa; o autor altera a forma verbal *disse* na tradução literal para a forma verbal *conclui*, o que justifica também o uso do presente do indicativo do verbo *ter* para a sua concordância verbal.

3. 他/r 的/u 摇滚/n , /w 从未/d 远离/v 过/u。 /w
tā/r de/u yáogǔn/n, /w cóng wèi/d yuǎnlí/v guò/u.

Ele de¹⁸ rock, nunca afastar-se guo

O rock dele nunca se afastou. (tradução literal)

Cui Jian e rock nunca estão longe um do outro. (tradução no corpus)

Da mesma razão verificada nos exemplos anteriores, o *nunca afastar-se* + *guo* em chinês, ou *nunca se afastou* na tradução literal, é substituído por *estar longe*, sendo o aspeto perfectivo do verbo chinês convertido no aspeto resultativo do verbo português, para enfatizar o resultado da expressão chinesa, já que *nunca estão longe ...* é o resultado de *nunca afastar-se guo*....

¹⁷ DeI: partícula estrutural chinesa

¹⁸ DeI: partícula estrutural chinesa

4. 直到/v 现在/t 亦/d 未有/d 公开/a 过/u 当时/t 的/u 资料/n。/w
zhídào/v xiànzài/t yì/d wèi yǒu/d gōngkāi/a guò/u dāngshí/t de/u zīliào/n.
Até agora também não publicar guo então de¹⁹ documentos.
Até agora não publicaram os documentos da altura. (tradução literal)
(documentos²⁰) até hoje continuam por publicar (tradução no corpus)

Neste exemplo, a forma negativa do verbo em aspeto perfectivo *não publicar guo...* em chinês, passa a assumir a forma afirmativa, *continuam por publicar ...*, no aspeto resultativo, exprimindo o resultado do verbo *não publicar guo...*, na perspetiva do tradutor. Por isso, a ideia da frase é ligeiramente alterada, pois em chinês é apenas relatado o facto de *não publicaram*, sem falar sobre a intenção de uma publicação posterior, enquanto em português, é introduzida a conclusão do tradutor, afirmando que os documentos vão ser publicados. O sujeito é alterado, passando de um sujeito oculto para *os documentos*, no uso do método de modulação.

ii. *Pelo pretérito imperfeito do indicativo em português*

A escolha do tradutor, de transformar o *verbo + guo* chinês em pretérito imperfeito do indicativo do português, reflete normalmente a sua ideia de salientar o aspeto habitual de uma situação, em contraste com a ideia chinesa de mencionar apenas que algo aconteceu no passado.

1. 记忆/n 中/f 在/p 大炮台下街/n 居住/v 过/u 的/u 葡人/n
比较/d 多/m 些/q
jìyì/n zhōng/f zài/p dàpào tái xià jiē/n jūzhù/v guò/u de/u púrén/n
bǐjiào/d duō/m xiē/q
Memória interior em Rua de Santa Filomena viver guo de²¹ portugueses
relativamente mais
Na minha memória, na Rua de Santa Filomena, viveram mais portugueses. (tradução literal)
Lembro-me que na Rua de Santa Filomena havia um número relativamente maior de
portugueses (tradução no corpus)

A frase chinesa salienta um contraste entre o passado e o presente, isto é, uma ação no passado que já não acontece no presente, enquanto a tradução em português enfatiza que se trata de uma situação durativa e habitual no passado.

¹⁹ *DeI*: partícula estrutural chinesa

²⁰ Informação adicionada por nós para mitigar a confusão dos leitores.

²¹ *DeI*: partícula estrutural chinesa

2. 而/c 另外/c 尚/d 有/v 多/m 位/q 葡人/n 亦/d 曾/d 在/p 这/r 条/q 区/n 内/f 最/d 长/a 的/u 街/n 中/f 居住/v 过/u 的/y
 ér/c língwài/c shàng/d yǒu/v duō/m wèi/q púrén/n yì/d céng/d zài/p zhè/r tiáo/q qū/n nèi/f zuì/d zhǎng/a de/u jiē/n zhōng/f jūzhù/v guò/u de/y

E além disso ainda ter vários portugueses também já em esta zona dentro mais comprido de²² rua interior morar guo palavra de tom

E além disso, vários portugueses viveram também nesta rua mais comprida da zona. (tradução literal)

Viviam muitos outros portugueses nessa que era a rua mais comprida da zona (tradução no corpus)

Tal como o exemplo anterior, o *verbo* + **guo** em chinês salienta que os portugueses em questão já não moram ali, enquanto que a sua tradução em português salienta uma situação estativa no passado, em relação à localização.

3. 该/r 戏院/n 放映/v 过/u 很多/m 体育运动/n 纪录片/n
 gāi/r xìyuàn/n fàngyìng/v guò/u hěnduō/m tǐyù yùndòng/n jìlùpiàn/n
 Este teatro projetar guo muitos desportos documentários

Este teatro projetou muitos documentários desportivos. (tradução literal)

Este teatro exibia muitos documentários desportivos. (tradução no corpus)

Neste caso, em chinês é relatado o facto de *projetou*, significando que já não projeta. Mas a sua tradução em português salienta o aspeto repetitivo, ou o aspeto de uma ação repetida no passado.

iii. Para o infinitivo simples em português

Este caso constitui um caso específico na tradução, afirmação essa que é justificada pela nossa análise que segue o exemplo.

1. 他们/r 在/p 南湾/n 的/u 篮球场/n 上/f 曾/d 作/v 过/u 一/m 场/q 体操/n 表演/v ,..., 之后/f 又/d 与/p 本/r 澳/b 的/u 一/m 支/q 篮球队/n 作/v 了/u 一/m 场/q 友谊赛/n

tāmen/r zài/p nánwān/n de/u lánqiúchǎng/n shàng/f céng/d zuò/v guò/u yī/m chǎng/q tǐcāo/n biǎoyǎn/v, ..., zhīhòu/f yòu/d yǔ/p běn/r ào/b de/u yī/m zhī/q lánqiúduì/n zuò/v le/u yī/m chǎng/q yǒuyìsài/n

Eles em Nam Van de²³ campo de basquetebol em já fazer guo um ginástica espetáculo, depois ainda com Macau de²⁴ uma equipa de basquetebol fazer le²⁵ um jogo amigável

²² *DeI*: partícula estrutural chinesa

²³ *DeI*: partícula estrutural chinesa

²⁴ *DeI*: partícula estrutural chinesa

²⁵ *Le*: partícula aspetual chinesa

Eles fizeram espetáculos de ginástica no campo de basquetebol de Nam Van, depois disso, realizaram um jogo amigável com uma equipa de basquetebol de Macau. (tradução literal)

[...] após fazerem algumas demonstrações de ginástica no campo de basquetebol de Nam Van, ..., realizaram um jogo amigável com uma equipa de basquetebol de Macau. (tradução no corpus)

Quando afirmamos logo no início desta parte que este caso constitui um caso específico, pois podemos constatar que o tradutor, em vez de traduzir isoladamente esta oração, articula-a com a oração seguinte, iniciada por *depois* na tradução literal, daí a sua plena razão de combinar as duas orações, usando a estrutura *após + infinitivo simples*, no uso do método de transposição que, segundo Vinay & Darbelnet (1995, p. 36), consiste em “replacing one class of words by another without changing the meaning of the message”. O infinitivo português em si pode ser considerado de tempo imperfeito, mas ficando depois de *após*, assume o carácter de tempo perfeito.

Como uma última observação desta parte (2), podemos concluir que, além das correspondências a verbos do aspeto perfectivo, também se recorre aos verbos do aspeto imperfectivo na tradução das estruturas **guo**. Nesse pormenor, não devemos ser enganados só pela aparência de ‘aspeto imperfectivo’ dos verbos portugueses empregados na tradução, já que, através da nossa análise, descobrimos que todos estes verbos do aspeto imperfectivo envolvem em si também o aspeto perfectivo.

Pelo método de modulação, o aspeto experiencial da estrutura **guo** pode ser traduzido para: (a) presente do indicativo (*ter experiência de*, que salienta o aspeto resultativo, ou o resultado do verbo); (b) pretérito imperfeito do indicativo (que salienta uma ação durativa, habitual ou repetitiva no passado); (c) preposição *após + infinitivo*, como caso especial, retirado do nosso corpus.

c) A estrutura *guo* é traduzida por um participio passado em português

Esta tradução acontece devido à opção do tradutor.

1. 贬值/v 的/u 速度/n 之/u 快/n 在/p 过去/t 几/m 年/q 都/d 没有/d 见/v 过/u
biǎnzhí/v de/u sùdù/n zhī/u kuài/n zài/p guòqù/t jǐ/m nián/q dōu/d méiyǒu/d jiàn/v guò/u
depreciar-se de²⁶ velocidade rapidez em últimos vários anos não ver guo

A velocidade de depreciação é tão rápida, o que não se viu nos últimos anos. (tradução literal)
a velocidade com que o²⁷ faz é algo jamais visto nos últimos anos. (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês passa a ser, no uso do método de transposição, o participio passado em português, que equivale à oração subordinada adjetival na tradução literal, *que não se viu*.... Quando o participio passado funciona como um atributo para modificar um substantivo, geralmente, tem o valor do aspeto perfectivo, por exemplo, *mãos lavadas*, *livro escrito*, *folhas caídas*, o que revela também o aspeto experiencial marcado pela partícula auxiliar **guo** antecedido de um verbo. No que se refere às funções sintáticas,

²⁶ *DeI*: partícula estrutural chinesa

²⁷ Segundo o contexto, *o*, neste caso, refere-se à “depreciação da moeda”.

o predicado *não vê*” é traduzido para o atributo *jamais visto* em português, pelo método de modulação.

d) A estrutura *guo* foi traduzida por um advérbio temporal em português

1. 曾经/d 是/v 葡萄牙/n 社会/n 党/n 执政/v 时/n 担任/v 过/u 总理/n
 céngjīng/d shì/v pútáoyá/n shèhuì/n dǎng/n zhízhèng/v shí/n dānrèn/v guò/u zǒnglǐ/n
 Já ser Portugal Sociedade Partido governar período assumir guo primeiro-ministro

Quando o Partido Socialista governava, ele assumiu o cargo de primeiro-ministro. (tradução literal)

António Guterres, outrora primeiro-ministro de Portugal pelo Partido Socialista (tradução no corpus)

A parte sublinhada, em chinês, é traduzida por um advérbio *outrora* em português, pelo método de transposição. Embora seja advérbio, *outrora* pode funcionar como um atributo antes de um substantivo para modificá-lo. Assim, o valor semântico do advérbio *outrora*, que substitui *assumiu o cargo de*, exprime o aspeto experiencial marcado pela partícula **guo** (ou seja, o adverbial temporal *outrora* aqui materializa a valor aspetual perfectivo de **guo**). Quanto às funções sintáticas, o predicado *assumir* é mudado para o adjunto adverbial *outrora* em português, pelo método de modulação.

e) A estrutura *guo* é traduzida por um substantivo em português

1. 体育/n 局/q 主办/v 过/u 很多/m 大型/b 项目/n 的/u 经验/n, /w
 tǐyù/n jú/q zhǔbàn/v guò/u hěnduō/m dàxíng/b xiàngmù/n de/u jīngyàn/n, /w
 desporto instituto organizar guo muitos grandes eventos de²⁸ experiência
 o Instituto do Desporto tem experiência na organização de muitos grandes eventos, (tradução literal)

o qual (*o Instituto do Desporto*²⁹) possui muita experiência na realização de eventos de grande dimensão (tradução no corpus)

A parte sublinhada em chinês é traduzida para um substantivo em português, pelo método de transposição (que consiste aqui em passar do verbo *organizar* para uma respetiva nominalização *realização*). Com a mudança sintática, o verbo *organizar guo*, em chinês, é alterada para *realização de...* em português. A frase *possui muita experiência na realização de...* em português, permite perceber o aspeto experiencial refletido pela estrutura chinesa em questão. No tocante às funções sintáticas, o atributo *organizar guo* *muitos grandes eventos* é mudado para o objeto *a realização de eventos de grande dimensão* da preposição *em*, pelo método de modulação.

²⁸ *DeI*: partícula estrutural chinesa

²⁹ Informação adicionada por nós para mitigar a confusão dos leitores.

5. Considerações finais

Com base na nossa análise acima, elaborámos a seguinte tabela para ilustrar as alternativas possíveis de tradução da partícula aspetual chinesa **guo** em português:

Tabela 1. As alternativas da tradução da partícula aspetual chinesa <i>guo</i> em português	
A estrutura guo :	<u>Tempo perfeito em português</u>
<i>verbo</i> + guo pode ser traduzida para:	(pretérito perfeito simples do indicativo; pretérito perfeito composto do indicativo; pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo; pretérito perfeito composto do conjuntivo; infinitivo composto; gerúndio composto)
	<u>Tempo imperfeito em português</u>
	(presente do indicativo; pretérito imperfeito do indicativo; infinitivo simples)
	Particípio passado em português
	Advérbio temporal em português (<i>outrora</i>)
	Nominalização em português (<i>realização</i>)

Fonte: elaborado pelos autores.

Finalizando a abordagem sobre a estrutura **guo**, a apresentação de exemplos e de respetivas análises permite-nos ter uma visão panorâmica sobre as possibilidades da sua tradução para português. Normalmente, perante a função da partícula **guo**, marcador do aspeto experiencial, um tradutor pode pensar logo em salientar o aspeto perfectivo da sua forma correspondente em português. Não obstante, as análises que efetuámos ao longo deste trabalho possibilitam o acesso a mais alternativas na sua conversão em português. Muitas vezes, usando o método de modulação e transposição, é possível conseguirmos recorrer a outros mecanismos na transmissão do aspeto perfectivo da estrutura **guo**, o que foi comprovado por múltiplos exemplos existentes no nosso corpus.

As partículas aspetuais chinesas constituem uma classe de palavra muito especial e a sua tradução interlinguística acarreta, muitas vezes, mudanças inevitáveis no que concerne à classe de palavra no texto de chegada, dado que em muitas outras línguas não existe esta entidade lexical. Como foi mencionado logo no início, as partículas auxiliares chinesas são palavras totalmente funcionais, expressando traços gramaticais e não podem ser usadas independentemente, daí que apareçam com uma frequência elevada tanto na fala quotidiana como na escrita.

Pelo limite do espaço e tempo, no presente trabalho, escolhemos apenas a partícula aspetual **guo** como o objeto do nosso estudo; mediante a análise dos exemplos encontrados num corpus paralelo chinês-português em relação ao uso da partícula aspetual **guo**, analisámos e discutimos as alternativas de conversão desta partícula

aspetual para o português. Pelo observado na nossa análise, descobrimos que as soluções tradutivas na prática (no nosso corpus) têm um leque muito mais amplo do que as ‘regras prescritivas’ nas literaturas dedicadas a esta partícula auxiliar chinesa. E a nossa análise apresenta de maneira pormenorizada os resultados diversos, acompanhados das nossas explicações, também elas diversificadas.

Referências

- Huang, B., & Li, W. (2012). *Modern Chinese* (Vols. 1–4). Beijing: Peking University Press.
- Li, C. (2002). *Aspectos Teórico-Práticos de Tradução – Português/Chinês*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- Vinay, J. P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative stylistics of French and English: A Methodology for Translation* (J.C. Sager & M-J. Hamel, Trans.). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing. (Original work published in 1958).
- Wang, S., & Lu, Y. (2010). *Lições de Chinês para Portugueses* (Livro 3). Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau.
- Zhao, S. (1999). *Comparación Bilingüe entre Chino e Español*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.

[recebido em 11 de fevereiro de 2020 e aceite para publicação em 29 de maio de 2020]